

**Relatório da Audiência n.º 18 - COF- XIV**

**Dia:** 11 de novembro de 2021

**ENTIDADE:** *Imperial Tobacco Portugal SPPLC*

Miguel Simões (Diretor Geral)

João Pedro Lopes (Responsável pelos assuntos legais)

**ASSUNTO:** Propostas no âmbito da discussão da PPL 61/XIV/2.<sup>a</sup> (GOV) - Aprova o Orçamento do Estado para 2021.

**Recebida pelos Senhores Deputados:**

- Alberto Fonseca (PSD), Vice-Presidente da Comissão
- António Ventura (PSD)
- Carlos Brás (PS)
- Sara Madruga da Costa (PSD)

**Síntese dos Temas Abordados:**

O Senhor Vice-Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, Deputado Alberto Fonseca, deu as boas vindas aos representantes da *Imperial Tobacco*, dando nota do modo de condução dos trabalhos e dando de seguida a palavra aos seus representantes, para uma exposição inicial.

O Diretor-Geral da *Imperial Tobacco* em Portugal, começou por agradecer a audiência. Disse que o que os trazia aqui hoje era o tema da fiscalidade sobre o tabaco em Portugal e a Diretiva sobre os plásticos, numa perspetiva ambiental.

Relativamente ao primeiro tema, disse que lutam por uma maior equidade fiscal, que já os havia trazido cá no último ano, ficando muito satisfeitos por ver que a lei do Orçamento do Estado responde já a algumas reivindicações do setor. Mostrou de seguida alguns gráficos através dos quais pretendia demonstrar que a receita fiscal dos impostos sobre o tabaco se tem mantido estável e até, aumentado, mesmo num

cenário de crise, como o atual. Com efeito, disse que de acordo com os dados disponibilizados pela Direcção-Geral dos Orçamentos, houve um acréscimo da receita arrecadada em 2020 como o imposto sobre Tabaco, por comparação com o ano de 2019. Adicionalmente, o desempenho positivo do Imposto Especial sobre o Tabaco em 2020 contraria a tendência negativa do Imposto sobre Veículos, IVA e Imposto sobre o Álcool e Bebidas Alcoólicas.

Mais referiu que relativamente ao tabaco de enrolar, a carga fiscal é muito elevada o que não se traduz num aumento da receita fiscal e faz aumentar o contrabando, que atinge atualmente níveis sem precedentes, tornando-se, nessa medida, também um problema de saúde pública.

Relativamente ao segundo tema que os trouxe – a Diretiva sobre os plásticos – o senhor Diretor-Geral disse que o tema é uma forte preocupação da *Imperial Tobacco*, que é apoiante de iniciativas relativas a esta diretiva, em particular, a lei das beatas. A própria *Imperial Tobacco* tem tomado iniciativas para promover a redução da poluição, dando o exemplo da iniciativa em que, em conjunto com a Junta de Freguesia de Mafamude, distribuiu cinzeiros à população.

Em sede de debate, o Senhor Deputado Carlos Braz (PS) agradeceu a presença da *Imperial Tobacco*, agradecendo a resenha sobre o comportamento dos impostos nos produtos que comercializa. Disse que num cenário ideal, haveria uma redução de consumo do tabaco, dados os malefícios do tabaco e uma vez que a carga fiscal em paralelo com a sua função de arrecadar receita, pode visar induzir certos comportamentos. Disse que registou com agrado a presença da *Imperial Tobacco*, que nem sequer veio reclamar uma descida de impostos e saudou, por fim, as iniciativas da empresa na área ambiental, dizendo aliás que conhecia os cinzeiros distribuídos em parceria com a junta de freguesia de Mafamude.

A Senhora Deputada Sara Madruga da Costa (PSD) saudou os representantes da *Imperial Tobacco*, salientando em particular as iniciativas na área ambiental, que acolhe vivamente. Mais disse que, atendendo ao enquadramento atual de discussão da lei do orçamento do estado para 2021, gostaria de ter a opinião da *Imperial Tobacco* sobre as medidas propostas pelo Governo no seu setor de atividade, em particular se há melhorias que achasse relevante introduzir.

O Senhor deputado António Ventura (PSD), complementou a intervenção do PSD, cumprimentando os representantes da *Imperial Tobacco* e solicitando de seguida um maior detalhe sobre a maior equidade entre a tributação dos cigarros e do tabaco de enrolar. Perguntou ainda, quanto ao tema da Diretiva dos plásticos, se já haviam encontrado alternativas e soluções à aplicação dos mesmos.

Na sua intervenção final, o diretor-geral da *Imperial Tobacco* começou por agradecer as observações dos senhores deputados. Relativamente à questão da Senhora Deputada Sara Madruga da Costa (PSD) explicou que realmente a *Imperial Tobacco* não propôs alterações à proposta de lei pois, a redução do multiplicador aplicável na tributação do tabaco, foi acolhida no orçamento do estado para 2020 e, portanto, houve já uma redução de imposto que é muito recente. Relativamente à questão colocada pelo Senhor deputado António Ventura (PSD), o que defendem não é uma redução pura de impostos, mas sim que deverá haver alguma alteração na estrutura de tributação, que permita um aumento do consumo e o concomitante aumento de receita fiscal, pois, como está atualmente, não beneficia nenhum dos intervenientes no mercado do tabaco de enrolar.

Tomou de seguida a palavra, João Pedro Lopes, responsável pelos assuntos legais da empresa que, relativamente aos SUP (*Single Use of Plastic*), acrescentou que a *Imperial Tobacco* está perfeitamente alinhada com o tema.

O Senhor Vice-Presidente da Comissão agradeceu as informações e esclarecimentos apresentados pela *Imperial Tobacco* e deu por encerrada a audiência.

Diversa informação sobre a audiência, nomeadamente a gravação, pode ser consultada na [página internet da audiência](#), pelo que se dispensa o seu aprofundamento nesta sede.

Palácio de São Bento, 11 de novembro de 2021

O Vice-Presidente da Comissão





ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Orçamento e Finanças

---

Alberto Fonseca